

Implantação de novos cursos tem verba extra-orçamentária

Receita para expansão não faz parte do repasse do ICMS à Universidade

Algumas informações vêm sendo divulgadas erroneamente, causando confusão na comunidade uspiana. Uma delas diz respeito ao fato de que a USP estaria gastando parte de suas verbas destinadas à folha de pagamento em função da implantação de novos cursos de graduação, inclusive no projeto USP Leste, e que essa inclusão prejudicaria a concessão do reajuste pretendido por docentes e servidores.

"Isso não corresponde à realidade. A despesa de pessoal para a implantação dos novos cursos, inclusive na USP Leste, está saindo de uma dotação extra-orçamentária fornecida pelo Governo do Estado para o plano de expansão de vagas de graduação", explica o professor Adilson Carvalho, coordenador da Administração Geral (Codage).

Segundo dados da Codage, a previsão de despesas com pessoal na USP, em 2004, é de R\$ 1,4 bilhão, ao mesmo tempo que o desembolso realizado com a implantação de novos cursos, até abril, foi de R\$ 1,9 milhão. "Mesmo se a despesa com a expansão de vagas da graduação onerasse totalmente o orçamento liberado pelo Estado para a Universidade, o impacto seria reduzido", diz o coordenador.

Planilha Cruesp

Dessa forma, as receitas para os dispêndios com pessoal, custeio, obras, equipamentos e bens de capital realizados na implantação dos novos cursos de

graduação não constam da Planilha Cruesp. “Essa verba não faz parte do repasse do ICMS à Universidade”, informa Carvalho.

